



***Universidade Nova de Lisboa
Faculdade de Ciências Médicas***



***Relatório Final de Estágio
Profissionalizante
- Mestrado Integrado em Medicina -***



Isabela Miriam Barra da Silva Campos Gil

nº 2008239 • turma 2

Ano letivo 2013/2014

ÍNDICE

	Páginas
1. Introdução	2
2. Estágios Parcelares	
2.1) Estágio de Medicina Interna	3
2.2) Estágio de Cirurgia Geral	4
2.3) Estágio de Medicina Geral e Familiar	4
2.4) Estágio de Pediatria	5
2.5) Estágio de Ginecologia e Obstetrícia	6
2.6) Estágio de Saúde Mental	6
2.7) Estágio Opcional – Medicina de Emergência e Catástrofe	7
3. Reflexão Crítica Final	7

1. Introdução

O 6º ano do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa corresponde a um período de 40 semanas composto por estágios parcelares no âmbito das várias áreas médico-cirúrgicas e constituindo-se como um estágio profissionalizante. Este estágio profissionalizante incluiu as seguintes unidades curriculares: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental e ainda uma unidade curricular opcional (esta última não constitui em si mesma uma componente do estágio profissionalizante).

O presente Relatório Final de Estágio Profissionalizante é constituído pelos seguintes elementos: uma introdução que visa descrever sucintamente os conteúdos e os objetivos do mesmo, um corpo do trabalho que se destina à descrição dos estágios parcelares que constituíram este estágio profissionalizante, organizados de forma cronológica e por fim, uma reflexão crítica final que consiste na análise do cumprimento ou não dos objetivos inicialmente propostos.

Este relatório constitui-se como um elemento avaliativo do Mestrado Integrado em Medicina, sendo acompanhado de uma prova pública de discussão do mesmo. O seu principal objetivo prende-se com o a necessidade de descrever e analisar o conteúdo teórico e prático de cada Unidade Curricular que integra este estágio e ainda, visa avaliar se o aluno é capaz de integrar e aplicar as diferentes aprendizagens adquiridas durante o 6º ano, nomeadamente o raciocínio clínico e a sua capacidade crítica.

2. Estágios Parcelares

Neste capítulo, irei descrever de forma sucinta os estágios parcelares realizados ao longo deste ano letivo, seguindo uma ordem cronológica, destacando alguns

aspectos mais relevantes acerca dos mesmos. É de salientar que todas as atividades realizadas, competências adquiridas e trabalhos desenvolvidos em cada estágio foram alvo de avaliação através da realização de trabalhos teóricos, colheita e elaboração de histórias clínicas e ainda, realização de relatórios de estágio individuais.

2.1) Estágio de Medicina Interna

O respetivo estágio decorreu no Hospital das Forças Armadas - Lumiar, entre o dia 16 de Setembro e o dia 8 de Novembro de 2013 (duração de 8 semanas). Durante este estágio acompanhei os meus tutores (Dr. Alípio Araújo e Dr. Reis Ferreira) nas diversas atividades desempenhadas na enfermaria, assisti às sessões clínicas apresentadas neste hospital quinzenalmente, tendo também a oportunidade de realizar e apresentar uma sessão clínica, subordinada ao tema Pneumonias Eosinofílicas. Assisti ainda aos Seminários teóricos de Medicina realizados na Faculdade de Ciências Médicas. Durante estas 8 semanas frequentei também o Serviço de Urgência do Hospital de S. José semanalmente, inserida na equipa fixa chefiada pelo Dr. Fernando Farrajota e acompanhando a Dr. Ruth Correia nas diversas atividades desenvolvidas no contexto de Urgência.

Penso que atingi os objetivos a que me propus inicialmente neste estágio, uma vez que realizei autonomamente as diversas tarefas na enfermaria de Medicina Interna, fazendo a observação dos doentes, requisitando e interpretando os exames complementares de diagnóstico, prescrevendo terapêuticas farmacológicas e não farmacológicas, sempre com supervisão dos respetivos tutores. É de salientar ainda a importância da frequência do Serviço de Urgência, pois este permite o desenvolvimento de certas competências que não se treinam noutros ambientes, tais como o raciocínio clínico rápido e a necessidade urgente de tomada de decisões, capacidades que considero fundamentais na formação médica.

2.2) Estágio de Cirurgia Geral

O estágio de Cirurgia Geral decorreu no Hospital das Forças Armadas - Lumiar, entre o dia 11 de Novembro de 2013 e o dia 17 de Janeiro de 2014 (duração de 8 semanas), e foi orientado pela equipa de cirurgia constituída pelo CTEN MN Dr. Paulo Cardoso da Costa e pelo COR MED Dr. Carlos Balhana. Durante todo o estágio, acompanhei os respetivos tutores nas diversas atividades desempenhadas na Enfermaria, Consulta Externa, Unidade de Ambulatório de Pequena Cirurgia, Bloco Operatório e Recobro. Assisti ainda às sessões clínicas apresentadas neste hospital quinzenalmente e tive igualmente oportunidade de elaborar e apresentar ao serviço de Cirurgia um trabalho subordinado ao tema Hérnias Inguinais.

O balanço que faço deste estágio é bastante positivo pois observei um leque bastante diversificado de patologias, acompanhei os seus respetivos tratamentos cirúrgicos participando como 1ª ou 2ª ajudante na sua maioria e segui os doentes no seu pós-operatório atendendo às necessidades próprias de cada fase da evolução do próprio pós-operatório (dieta, soros, queixas algicas, remoção de drenos e pontos, substituição de pensos, observação e reversão de possíveis complicações, entre outros aspetos). Como ponto menos positivo tenho a destacar o facto de o respetivo hospital não possuir urgência cirúrgica permanente, o que motivou um contacto muito reduzido com situações de urgência de índole cirúrgica.

2.3) Estágio de Medicina Geral e Familiar

O estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu na Unidade de Saúde Familiar Locomotiva no Entroncamento de 27 de Janeiro a 21 de Fevereiro de 2014 (duração de 4 semanas) e tive como orientadora do estágio a Drª. Maria Manuela Silva. Durante todo o estágio acompanhei de perto todas as atividades desenvolvidas pelo Médico de Família tendo a oportunidade de me familiarizar com o sistema informático utilizado,

através do registo no SOAP, através da requisição de exames complementares de diagnóstico, através da consulta de resultados de ECD realizados anteriormente e através da prescrição terapêutica. Acompanhei ainda várias valências que estão inseridas e disponíveis na USF Locomotiva, nomeadamente: realização de ECG, realização de tratamentos de fisioterapia, observação de tratamentos dentários a crianças com 5 e 6 anos de idade pela higienista oral, observação de aulas de preparação para o parto e realização de visitas domiciliárias a doentes impossibilitados de se deslocar ao Centro de Saúde. Todas estas atividades permitiram-me conhecer quais as técnicas e tipos de acompanhamento aos doentes que estão disponíveis neste Centro de Saúde.

Este estágio permitiu-me entender a pessoa como um todo, ser capaz de avaliar as componentes biológica, psicológica e sociofamiliar de cada doente, bem como ter a preparação científica necessária para poder responder adequadamente às situações com que se contacta mais frequentemente no âmbito da Medicina Geral e Familiar.

2.4) Estágio de Pediatria

O estágio de Pediatria decorreu no Hospital Dona Estefânia, no Serviço de Hematologia Pediátrica entre o dia 24 de Fevereiro e o dia 21 de Março de 2014 (duração de 4 semanas) tendo sido orientado pela Dr^a Raquel Maia. Durante este período de estágio realizei diversas atividades respeitantes ao serviço diário na Enfermaria, Consultas Externas e Serviço de Urgência. Integrado neste estágio, esteve também incluído um período de consultas e sessões teóricas de Imunoalergologia.

Com este estágio aumentei claramente os meus conhecimentos teóricos relativos às patologias mais frequentemente observadas na especialidade de Pediatria, e mais especificamente, na Hematologia Pediátrica. No que respeita aos procedimentos práticos, foi uma excelente oportunidade para os aplicar, uma vez que tive

oportunidade de observar crianças de praticamente todos os grupos etários, desde latentes até adolescentes, e realizar a história clínica e o exame objetivo de acordo com as necessidades que cada idade implica. Pelo facto de ter estado integrada no serviço de Hematologia, aprendi também a lidar com crianças cujo dia-a-dia se constitui como uma realidade completamente diferente da que estamos habituados.

2.5) Estágio de Ginecologia e Obstetrícia

O respetivo estágio decorreu no Hospital São Francisco Xavier entre o dia 24 de Março e o dia 24 de Abril de 2014 (duração de 4 semanas). Durante este período acompanhei diversos médicos especialistas na observação e realização de diferentes atividades no âmbito da Ginecologia e da Obstetrícia, nomeadamente, enfermaria de alto risco e puerpério, consultas externas de medicina materno fetal e de ginecologia, observação de ecografias ginecológicas, observação e participação em cirurgias ginecológicas e passagem pelo serviço de Urgência. Realizei ainda um trabalho de revisão teórica subordinado ao tema Síndrome HELLP.

Com este estágio aumentei os meus conhecimentos teóricos relativos às patologias mais frequentemente observadas na especialidade de Ginecologia e Obstetrícia e ainda como se processa a correta vigilância de uma gravidez normal e de alto risco. Como aspeto menos positivo, destaco o facto de não ser atribuída uma calendarização de atividades aos alunos, nem uma divisão equilibrada entre as áreas da Ginecologia e da Obstetrícia o que acabou por dificultar uma passagem uniforme pelas variadas áreas que fazem parte desta especialidade tão vasta.

2.6) Estágio de Saúde Mental

O respetivo estágio decorreu no Hospital São Francisco Xavier, no serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência, sob a orientação da Dr^a Georgina Maia, entre o dia 28 de Abril e o dia 23 de Maio de 2014 (duração de 4 semanas). Com este estágio

compreendi melhor as patologias psiquiátricas mais frequentes nesta faixa etária, os métodos de colheita de uma história clínica na idade pediátrica e a abordagem face às diferentes situações clínicas, no que respeita ao seu seguimento, acompanhamento familiar e escolar, tantas vezes necessário, e abordagem terapêutica.

O aspeto que considero mais positivo consistiu na oportunidade que tive de conduzir de forma autónoma e individual uma entrevista clínica numa consulta de primeira vez, sendo que senti que melhorei e aumentei as competências técnicas necessárias para a respetiva tarefa e para a criação de uma relação de confiança entre o médico e o doente.

Este estágio foi sem dúvida uma mais-valia na minha formação pessoal, académica e profissional, uma vez que me forneceu ferramentas para melhor abordar e interpretar variados contextos pessoais e familiares, que são muitas vezes transversais a todas as especialidades.

2.7) Estágio Opcional – Medicina de Emergência e Catástrofe

No término deste ano letivo optei por realizar, no âmbito da Unidade Curricular Opcional, o estágio de Medicina de Emergência e Catástrofe. Conclui que seria pertinente introduzir uma breve referência a este estágio no presente relatório, uma vez que considero que este foi sem dúvida um fator enriquecedor da minha formação académica e profissional pois permitiu uma maior compreensão dos sistemas e meios de emergência que estão disponíveis no nosso país, como e por quem é realizado o seu acionamento e ainda, quais os planos existentes para a resposta a uma catástrofe.

3. Reflexão Crítica Final

A existência de um ano destinado à realização de um Estágio Profissionalizante é de elevada importância em qualquer curso ou área de aprendizagem, sendo de facto

fundamental e essencial numa área tão prática mas que tem uma tão grande necessidade de integração dos conhecimentos teóricos, como a Medicina. Considero a realização deste Estágio Profissionalizante não só uma mais-valia na nossa formação mas um fator vital e crucial na mesma.

Por se tratar de um Estágio Profissionalizante, surgiu a necessidade de saber quais os objetivos esperados para cada unidade curricular, sendo estes, de uma forma geral e sucinta, os seguintes: ser capaz de demonstrar o conhecimento das ciências básicas e clínicas nas diferentes especialidades médico-cirúrgicas bem como proceder à sua integração e aplicação nos vários contextos clínicos; aperfeiçoar a técnica de colheita de história clínica e realização de exame objetivo, fazendo emergir na história a informação adequada e relevante; demonstrar as aptidões necessárias ao exercício da medicina, nomeadamente, honestidade e preocupação com o bem-estar dos doentes, empenhamento na aprendizagem, comprometimento com a promoção da saúde e bem-estar das comunidades, entre outras, sem nunca esquecer o respeito por todo o ser humano; desenvolver competências na área da comunicação interpessoal não só com o doente e suas famílias mas também com os profissionais de saúde.

Analisando os objetivos anteriormente referidos concluo que estes foram globalmente atingidos ao longo deste ano de Estágio Profissionalizante, tendo a consciência de que a facilidade no seu cumprimento foi aumentando com o decorrer das várias unidades curriculares. Atualmente sinto-me capaz de avaliar o doente e gerir o mais adequadamente o possível os seus problemas médicos, no que respeita à realização da história clínica e exame físico detalhado, identificação dos principais problemas médicos, formulação de hipóteses de diagnóstico e ainda elaboração de uma abordagem terapêutica correta. Sinto que estou mais apta a abordar o doente em

toda a sua componente biopsicossocial comunicando e interagindo de forma eficaz com estes e seus familiares.

Como ponto menos positivo deste Estágio Profissionalizante, destaco apenas o facto de, de uma forma geral, se tornar um estágio mais observacional e não tão prático quanto se esperaria de um estágio cujo objetivo passa por capacitar os alunos para a medicina prática e real do dia-a-dia clínico.

Em suma, sinto-me sem dúvida mais preparada para a prática clínica e para receber e tratar do doente aplicando tudo o que aprendi durante estes anos de formação académica, profissional e pessoal. Sinto que estou preparada para integrar uma equipa de profissionais de saúde e que terei a constante necessidade de auto-aprendizagem não só para aperfeiçoar as lacunas detetadas ao longo deste ano, mas também para uma constante atualização nas várias áreas da Medicina.

Termino com um sincero agradecimento a todo o grupo docente da Faculdade de Ciências Médicas e a todos os profissionais de saúde que permitiram e fizeram parte da minha formação médica.